

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP N°: 43
Título: Preparo de medicamentos	Emissão: 07/16
	Revisão: 02/18 e 10/21

1. Definição

A prática de medicação em uma organização hospitalar pode ser definida como um sistema complexo, com vários processos interligados, interdependentes e constituído por profissionais de diferentes áreas do conhecimento (médicos, equipe da farmácia, de enfermagem etc.) que compartilham como objetivo comum prestar uma assistência segura, eficaz e de qualidade aos pacientes.

A enfermagem é capaz de interceptar até 86% dos erros na medicação, provenientes dos processos de prescrição, transcrição e dispensação, ao passo que apenas 2% dos erros na administração são interceptados. Dessa forma, torna-se imprescindível uma visão ampliada do sistema de medicação e de cada um dos seus processos (MIASSO et al., 2016).

2. Objetivo

Descrever o procedimento de preparo de medicamentos.

3. Público-Alvo

Equipe de enfermagem.

4. Materiais e Equipamentos Necessários

- Prescrição médica atualizada;
- Bandeja;
- Luvas de procedimento;
- Gaze;
- Almotolia contendo álcool a 70% datado e fechado;
- Almotolia contendo álcool a 70% glicerinado datado e fechado;
- Equipamentos de proteção individual: gorro, máscara cirúrgica, capote não estéril, óculos de proteção;



- Etiqueta de identificação;
- Seringas de acordo com a necessidade de diluição do medicamento;
- Flaconetes de soro fisiológico a 0,9%, de água destilada ou diluente próprio da medicação prescrita;
- Ampola e/ou frasco ampola da medicação prescrita;
- Agulhas para diluir o medicamento;
- Caixa para descarte de material perfuro-cortante.

5. Recomendações

O Preparo das medicações deve obedecer a uma técnica asséptica, isto é, o mais limpa possível, denominada Técnica Asséptica Sem Toque (TAST) (INS, 2021).

A técnica asséptica “sem toque” é aquela que visa à ausência de microorganismos patogênicos que se encontram em quantidade suficiente para causar infecção.

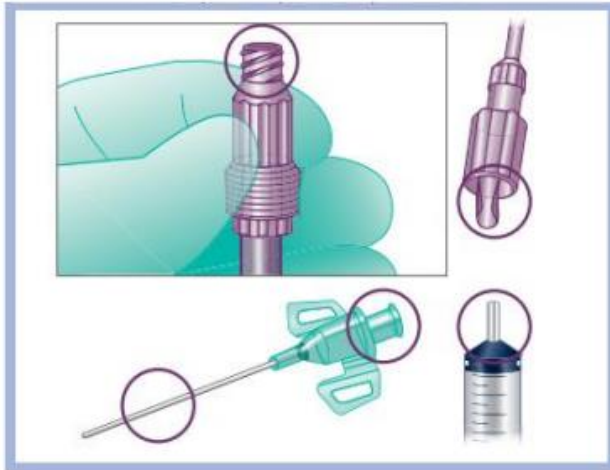
Para atingir a assepsia na prática, é necessário atentar para proteger as partes mais importantes dos dispositivos médicos utilizados, que entrarão em contato com o paciente. Uma parte importante se conecta assepticamente a outra parte.

Partes importantes: são as partes de um dispositivo que, se tocadas ou contaminadas, irão contaminar e potencialmente infectar o paciente. Inclui: ponta da seringa, tampinhas macho/fêmea, conectores valvulados, agulhas de injeção, lúmen de um CVC.

Sítios importantes: são qualquer porta de entrada para microorganismos no paciente. Inclui: sítio de punção, sítio de injeção, ou ferida aberta.

A contaminação de partes e sítios importantes é uma forma indireta e direta de permitir a entrada de bactérias patogênicas no organismo da criança.

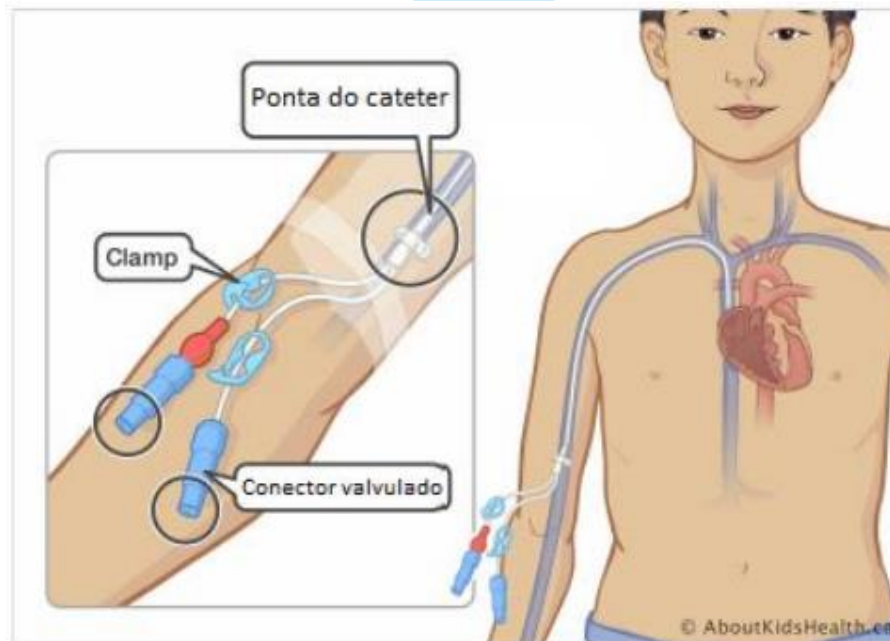
Exemplo de Partes Importantes



(Hallam e Denton,

2020)

Exemplo de Sítios Importantes



(Hallam e Denton, 2020)

TAST Padrão

- Usar em procedimentos onde for simples atingir e manter a assepsia, como por exemplo, na administração de medicamentos por via endovenosa.
- Requer EPIs simples.
- Dois tipos de campos assépticos são usados durante a TAST padrão para proteger partes importantes independentemente:



1. **Espaço Asséptico Geral:** uma superfície descontaminada e desinfetada, ou kit de procedimentos/barreira de uso individual. Usado para fornecer um espaço de trabalho controlado, promovendo, mas não assegurando, a assepsia.



2. **Campo Asséptico Micro Crítico:** Uma superfície pequena, protetora (exemplo: envoltórios estéreis, ou o interior do campo de luvas cirúrgicas). Usado para proteger partes importantes de forma individual, e colocadas ou transportadas num espaço asséptico geral.



6. Descrição do Procedimento

1. Higienizar as mãos (POP 39);
2. Verificar a prescrição médica atualizada;
3. Verificar a identidade da criança no seu identificador em seu leito e na sua pulseira de identificação atentando para o número de prontuário, nome completo e data de nascimento, e compare com a prescrição e medicação;
4. Verificar no prontuário da criança, e confirme com o responsável, a presença de alertas como alergias medicamentosas ou alimentares;
5. Checar os nove certos: paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, anotação certa, orientação ao paciente/acompanhante certa, compatibilidade medicamentosa, direito do paciente a recusar a medicação;
6. Obter a medicação certa para conferir com a prescrição e verificar a data de validade, se estiver expirada, não administrar;
7. Realize a desinfecção da bancada e da bandeja com gaze e álcool a 70%. Utilizar movimentos unidirecionais durante a desinfecção;
8. Reúna todo o material necessário;
9. Faça o rótulo de identificação contendo:



- Paciente certo
- Nome do medicamento
- Dose
- Horário
- Via de administração

10. Colar o rótulo em cada recipiente/seringa onde será colocado o medicamento, colocando-os em embalagens individuais;
11. Realizar a dupla checagem de medicamentos de alta vigilância;
12. Higienizar as mãos (conforme POP 39);
13. Colocar EPIs;
14. Preparar a medicação prescrita:

Para preparação com ampola:

- Deslocar o líquido do gargalo para a ampola, batendo no topo da ampola de maneira suave e rápida ou realizar movimento circulares para deslocar todo o líquido para o corpo da ampola;
- Colocar uma compressa de gaze embebida em álcool a 70% ao redor do gargalo da ampola;
- Quebrar o topo da ampola de forma rápida e firme do lado oposto dos olhos de quem está preparando a medicação;
- Aspirar o medicamento da ampola, observando as características como coloração, presença de partículas, entre outras;
- Rediluir o medicamento quando indicado, aspirando o volume da solução diluidora indicado pelo fabricante e/ou prescrição do paciente;

Para frascos ampola:

- Remover a capa que protege o frasco da medicação;
- Realizar a desinfecção com gaze e álcool a 70%, aguardando a secagem espontânea;
- Inserir a agulha no centro do selo de borracha do frasco;
- Aspirar a dose da medicação conforme prescrição médica;
- Rediluir a medicação quando necessário, conforme prescrição médica.



Para frascos liofilizados (contendo pó) de medicamentos que precisam ser reconstituídos:

- Remover a capa que protege o frasco da medicação;
 - Realizar a desinfecção com gaze e álcool a 70%, aguardando secagem espontânea;
 - Aspirar a quantidade do diluente conforme prescrição do paciente e orientações do fabricante;
 - Inserir a agulha no centro do selo de borracha do frasco;
 - Injetar o diluente no frasco;
 - Remover a agulha;
 - Misturar a medicação completamente, rolando entre as palmas das mãos;
 - Não agite para evitar bolhas;
 - Aspirar a dose da medicação conforme prescrição do paciente;
 - Rediluir a medicação quando necessário, conforme a prescrição do paciente;
 - Remova a agulha que foi utilizada para a aspiração do medicamento e substitua-a por outra estéril e adequada à via de administração prescrita;
15. Coloque o material na bandeja;
 16. Leve a bandeja para perto do paciente, sobre a mesinha de cabeceira;
 17. Explique o procedimento à criança/responsável de maneira adequada à sua compreensão;
 18. Aplique o medicamento;
 19. Recolha o material, deixe a unidade do paciente em ordem e despreze os resíduos em local apropriado;
 20. Remova os equipamentos de proteção individual, ao término do preparo das medicações e/ou fluídos a serem administrados por via intravenosa;
 21. Higienize as mãos (POP 39);
 22. Checar e registrar a ação realizada na folha de prescrição médica e/ou prontuário, bem como possíveis eventos adversos. Em caso de administração a critério médico, em horário diferente do prescrito ou não administração do medicamento por recusa ou outros, anote o motivo.
 23. Carimbe e assine o que foi registrado por você.



7. Cuidados de Enfermagem com a diluição dos medicamentos

1. Medicamentos amargos podem ser diluídos em água, diminui-se o amargor colocando gelo na boca antes e depois da medicação, caso não haja contraindicação.
2. Certifique-se do tipo de diluente recomendado, verificando se é adequado ao medicamento;
3. Medicamentos incompatíveis não devem ser misturados entre si ou em solução, devendo ser evitada a administração simultânea no mesmo horário ou via.
4. Caso seja necessária a administração simultânea de dois medicamentos injetáveis, intravenosos, prepare cada um separadamente, e entre a administração do primeiro medicamento e do segundo solicitar a orientação do médico/enfermeiro sobre o volume permitido de solução fisiológica para lavar o acesso venoso.
5. Não é recomendável a administração simultânea de qualquer medicamento com hemoderivados e hemocomponentes;
6. Quando o medicamento for administrado pela via IM não realize a mistura de medicamentos na mesma via, salvo seja prescrito pelo médico.
7. Após a diluição, alguns medicamentos podem ser guardados para serem utilizados posteriormente, nestes casos, identifique corretamente o frasco do medicamento com nome da medicação, data e hora da diluição, volume, diluente utilizado e nome do responsável pela diluição. Acondicione-o corretamente, conforme indicações do fabricante.
8. NUNCA administre um medicamento previamente diluído sem certificar-se de que este ainda está dentro do período de validade da sua diluição ou reconstituição, e que contém todas as informações sobre sua diluição escritas na etiqueta de identificação.
9. Não utilize agulhas como respiros em frascos de soro ou de soluções, pois esta prática leva à contaminação da solução.
10. Medicação injetável com determinado volume por hora deverá ser administrada por Bomba Infusora.

8. Informações Importantes

- Todo medicamento deverá estar escrito de forma legível e carimbado pelo médico;
- Caso um medicamento tenha deixado de ser administrado, justificar na anotação de enfermagem ou evolução de enfermagem após rodellar o horário e comunicar a equipe



médica o motivo, para as devidas providências.

- Certificar-se sobre a prescrição médica: controle hídrico, dietas, jejum, suspensão de medicamentos antes de prepará-los.
- Todos os produtos fotossensíveis deverão ser protegidos da luz durante a sua infusão, para tanto, deve ser utilizado o equipo fotossensível apropriado;
- Antes de administrar qualquer medicamento, assegure-se de que ele está na temperatura ambiente. Se durante a reconstituição, diluição e administração dos medicamentos observar qualquer mudança de coloração e formação de precipitado ou cristais, interrompa o processo e comunique ao enfermeiro que notificará à farmácia.

9. Referências

- BARE BG; SUDDARTH DS. **Brunner - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 12^a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BRASIL. **Parecer COREN – BA Nº 021/2013, que dispõe sobre dosagem de medicamentos como responsabilidade do enfermeiro**. Disponível em: <http://ba.corens.portalcofen.gov.br/parecer-coren-ba-0212013_8112.html>.
- COREN. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Parecer 040/2013 – CT. Ementa: Dupla- checagem**. São Paulo, 2013. Disponível em: < https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2013_40.pdf>. Acesso em: 11/09/2020.
- GORSKI, LA, et al. **Infusion Therapy Standards of Practice**. Infusion Nurses Society. 8th Edition revised. 2021.
- HALLAM C, DENTON A. **Vessel health and preservation 2: inserting a peripheral intravenous cannula**. Nursing Times [online]; 116: 8, 38-41.2020
- HOCKENBERREY J.M; WILSON D. **Wong-Fundamentos de enfermagem pediátrica**.8^oEd.Rio de Janeiro: Elsevier,2011.
- MIASSO, AI. **O processo de prepare e administração de medicamentos: identificação de problemas para propor melhorias e prevenir erros de medicação**. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.14 no.3 Ribeirão Preto May/June 2016.
- POTTER, PA; PERRY AG. **Guia completo de procedimento e competências de enfermagem**.8^o ed Rio de Janeiro: Elsevier,2015.
- SILVA LD, PEREIRA SRM, MESQUITA AMF. **Procedimentos de enfermagem:Semiotécnica para o cuidado**. Rio de Janeiro: Medsi; 2005

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Data	Versão	Elaborado ou Revisado por	Aprovado por
Fev/14	1	Lia Mara dos S.Victorino - Coren-RJ 38649	Enaldo Goes - Coren/RJ 49783
Jul/16	2	Rafael Rocha – Coren-RJ: 447570	Tavane M. Costa Coren/RJ 40949
Abr/18	3	Karen Gisela Moraes Zepeda – Coren-RJ 551380	Tavane M. Costa Coren/RJ 40949
Out/21	4	Karen Gisela Moraes Zepeda – Coren-RJ 400784	DENF (2019-2023)